GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIA DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
E DA IGUALDADE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5644 **ENT.:** 5185 **PROC. Nº:**	03/12/2014

ASSUNTO: **RESPOSTA À PERGUNTA N.º 346/XII/4.ª**

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1568/2014, datado de 03 de dezembro, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Palácio de São Bento (A.R.) 1249- 068 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 392 05 00/06 **FAX** 21 392 05 15 **EMAIL** gabinete.seapi@pcm.gov.pt **www.portugal.gov.pt**

Of. N.: 1568/2014
Data: 03-12-2014

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 5185
Data: 03-12-2014

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº: ENT.: PROC. Nº:	DATA

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 346/XII/4ª, de 5 de novembro de 2014 – Dinamização da produção da batata doce de Aljezur ;

Em resposta à Pergunta n.º 346/XII/4ª, de 5 de novembro de 2014, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1 - Reconhece o Ministério da Agricultura e Mar que a produção da Batata-doce de Aljezur possui um significativo potencial de crescimento e que a sua dinamização contribuiria para a elevação das condições de vida das comunidades locais, que encontrariam nesta produção uma importante fonte adicional de rendimento, além de constituir um fator de grande relevância no combate ao processo de desertificação e despovoamento que afeta seriamente o concelho de Aljezur?

R: A qualidade distinta da Batata-doce de Aljezur IGP consagrada pela tradição e com grande aceitação no mercado conferida pelos consumidores, encontra-se associada à variedade Lyra, mais valorizada nomeadamente para doçaria (0,90 euros/kg em comparação 0,25 euros/Kg outras variedades), sendo que a gestão e dinamização desta IGP foram atribuídas à Associação de Produtores de Batata Doce de Aljezur.

Atualmente, produzem Batata-doce de Aljezur IGP, 21 produtores, associado a uma área de cerca 14 ha, área diminuta face à área delimitada da IGP.

A produção na região tem vindo a registar melhorias significativas ao nível da mecanização da cultura, quer na preparação do solo quer na colheita, existindo potencial de crescimento da produtividade através da intensificação da tecnologia de produção, embora limitado quando comparado com o potencial de crescimento via aumento da área cultivada e certificada na região delimitada.

O nome Aljezur é um nome com reputação importante para batata-doce, correndo-se o risco de tal nome ser abusivamente utilizado com batata-doce de outras proveniências, situação que deve ser acautelada pela entidade gestora da IGP, promovendo que toda a produção da área geográfica delimitada seja de facto certificada. O mercado regional, nacional e de exportação terá também que ser acompanhado pela adesão dos produtores ao regime de controlo e certificação deste produto qualificado a nível comunitário.

Gabinete da Ministra da Agricultura e do Mar
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 323 48 47 FAX + 351 46 06 EMAIL gabinete.ministro@mam.gov.pt www.portugal.pt

A área geográfica de produção fica situada na costa sudoeste, na zona mais ocidental do Algarve e Alentejo, a norte do cabo de S. Vicente, delimitada a norte pelos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, a este pelas freguesias interiores do concelho de Odemira e pelos concelhos de Monchique e Lagos e a sul pelo concelho de Vila do Bispo e a oeste pelo Oceano Atlântico, beneficiando do perímetro de Rega do Mira.

Em toda a área geográfica de produção da Batata-doce de Aljezur IGP os solos são na sua maioria constituídos por uma camada superficial pouco espessa, de textura arenosa, seguindo-se uma camada compacta, sendo o habitat perfeito para o cultivo desta planta. É apenas nesta mancha de solos associada às condições climáticas que caracterizam esta região, que existem as circunstâncias mais favoráveis ao bom desenvolvimento da cultura, designadamente para obtenção de um rendimento máximo, tanto em quantidade como em qualidade.

No passado dia 29 de novembro, a Senhora Ministra da Agricultura e do Mar marcou presença no Festival da Batata Doce de Aljezur, testemunhando localmente a grande valia e o potencial da batata doce de Aljezur.

Pergunta 2 - Que medidas o Governo adotou ou vai adotar para apoiar a produção e o escoamento da Batata-doce de Aljezur?

No passado recente foram canalizados apoios públicos para a batata-doce de Aljezur, essencialmente pelo PRODER, e essa possibilidade manter-se-á no PDR 2020 (Programa de Desenvolvimento Rural do Continente).

Foi apoiada pelo PRODER uma central de armazenamento de batata-doce com vista a dotar a região de uma estrutura de concentração da oferta, assim como no mesmo âmbito existiram linhas de apoio específicas para concessão de ajudas compensatórias, pagas diretamente aos produtores agrícolas para compensar os custos acrescidos associados à certificação, assim como apoios específicos ao desenvolvimento de atividades de informação e promoção aos agrupamentos de produtores, a título individual ou em parceria, de produtos destinados ao consumo humano abrangidos por um regime qualidade como é o caso da IGP.

No âmbito dos apoios aos investimentos em explorações agrícolas, os subsídios não reembolsáveis pagos aos produtores foram majorados de 10% no caso de os produtos serem fileiras de produção estratégicas, como o caso da Batata-doce de Aljezur IGP.

No âmbito do novo PDR 2020, prevê-se ainda que esta produção possa continuar a beneficiar de medidas que visam a concentração da oferta e a dinamização de produções de base local.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins

Gabinete da Ministra da Agricultura e do Mar
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 323 48 47 **FAX** + 351 46 06 **EMAIL** gabinete.ministro@mam.gov.pt **www.portugal.pt**